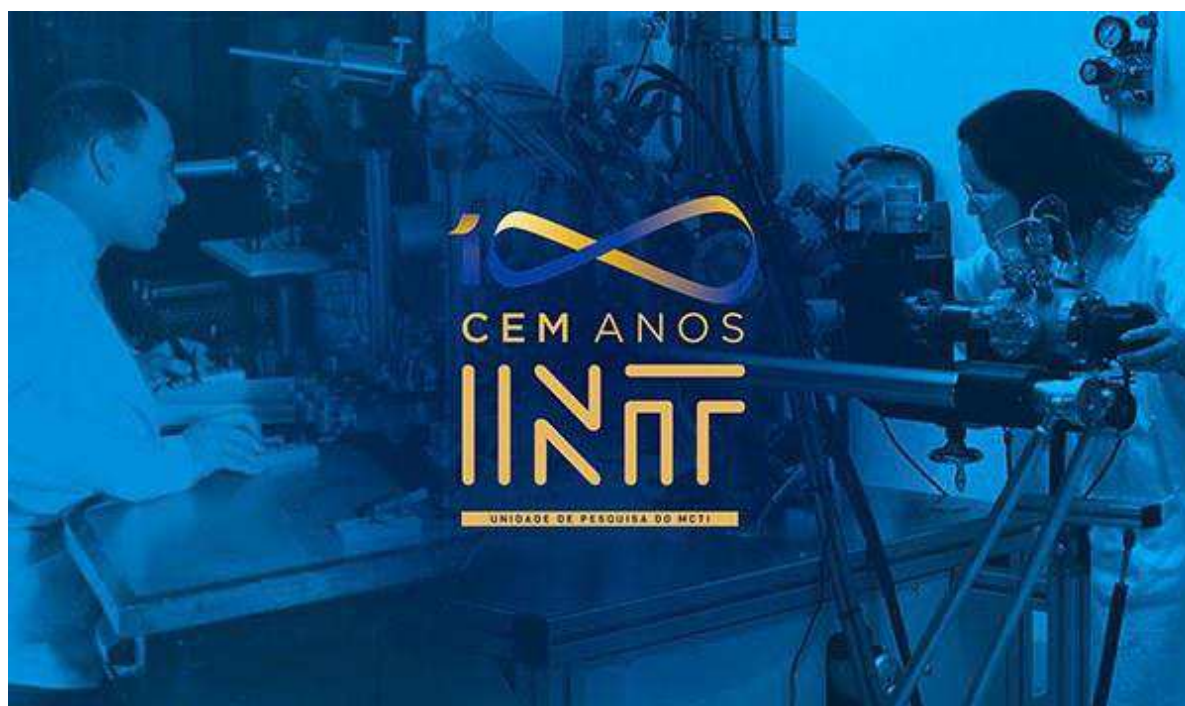


# INT/MCTI completa 100 anos de contribuição para a pesquisa nacional

A unidade de pesquisa vinculada ao MCTI é responsável pelo desenvolvimento tecnológico de diversos temas estratégicos para o Brasil no último século

Publicado em 27/12/2021 17h41

Compartilhe:



O Instituto Nacional de Tecnologia (INT), unidade de pesquisa vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), comemora nesta terça-feira (28) 100 anos de

existência e contribuição para pesquisa e serviços tecnológicos prestados ao país. Sediado no Rio de Janeiro, o INT/MCTI foi fundado em 28 de dezembro de 1921, como Estação Experimental de Combustíveis e Minérios (EECM), iniciando as pesquisas e a difusão de novos processos industriais para aproveitamento das matérias-primas brasileiras, como o desenvolvimento da primeira liga ferro-manganês brasileira, testes com o primeiro carro movido a álcool e desenvolvimento de biocombustíveis.

Os exemplos desta contribuição para o desenvolvimento tecnológico do País se repetem ao longo das décadas, incluindo as análises químicas que comprovaram a existência do petróleo brasileiro, o suporte tecnológico ao Proálcool e a consolidação de áreas como metrologia, inteligência competitiva e impressão 3D. Nesse esforço de suprir demandas tecnológicas nacionais, o INT/MCTI também deu origem a outras instituições essenciais do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia, como a ABNT, o Inmetro e, mais recentemente, o Centro de Tecnologias do Nordeste (CETENE), unidade de pesquisa vinculada ao MCTI.

Hoje, atuando nas mesmas grandes áreas de engenharias, materiais e química, o INT/MCTI agrega novas competências

e técnicas, como manufatura aditiva, tecnologias digitais e inteligência artificial, e segue firme na missão de promover inovação. As soluções se renovam, como as recentes descobertas de propriedades antioxidantes e antimicrobianas da semente do açaí, o uso de diversas biomassas e resíduos para substituição de produtos químicos derivados de petróleo, estudos para produção de implantes ortopédicos customizados por manufatura aditiva, desenvolvimento de aços especiais e dutos para o Pré-Sal, tecnologias para pessoas com deficiências. No viés de serviços tecnológicos, o Instituto atua como órgão pericial independente caracterizando produtos e processos produtivos para empresas e avalia a conformidade de produtos de certificação compulsória como implantes mamários e capacetes para motociclistas.

O INT é também a única unidade de pesquisa do MCTI que atua como Unidade Embrapii, organização social vinculada ao MCTI, apoiando empresas no desenvolvimento de produtos e processos inovadores de Tecnologia Química Industrial.

“É com esse espírito da tradição histórica da sua pesquisa e serviços tecnológicos, mas com olhar sempre para o futuro, que o Instituto Nacional de Tecnologia (INT) se torna hoje um

jovem centenário” – festeja a diretora do órgão, a engenheira metalúrgica Lêda Caminha, há 40 anos pesquisadora do INT.

Com colaboração do INT/MCTI

## Categoria

Ciência e Tecnologia

**Tags:** [TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO](#) [TECNOLOGIAS 4.0](#)